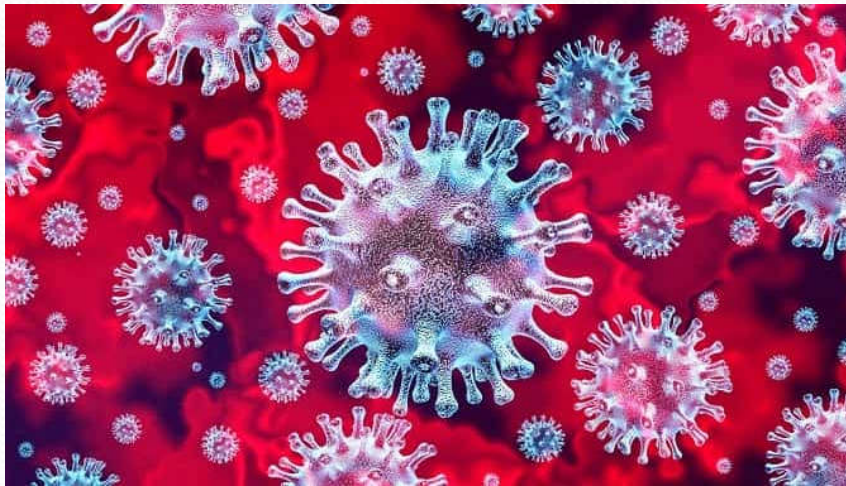


Testes diagnósticos Coronavírus



Covid-19: entenda a diferença entre o teste rápido e o exame de RT-PCR

The image shows two circular frames on a blue background with faint mathematical symbols. The left frame contains a white swab with a blue cap and a red tip, labeled 'RT-PCR'. The right frame contains a red and white test tube labeled 'CORONAVIRUS' and 'TESTE RÁPIDO'.

TODOS CONTRA A COVID-19

UNAFISCO Saúde
www.unafiscosauade.org.br

RT-PCR: reação em cadeia da polimerase em tempo real

- PCR é a metodologia padrão ouro utilizada na detecção do vírus da COVID-19 nos pacientes com suspeita da infecção.
- Pesquisa o material genético do vírus em secreção coletada da garganta (orofaringe) e do nariz (nasofaringe).
- É recomendado apenas para indivíduos com sintomas, podendo detectar a presença do vírus do 3º ao 10º dia do início dos sintomas.
- Apresenta como desvantagens o tempo necessário entre a coleta e a disponibilização do resultado, além da necessidade de estrutura laboratorial e de equipe técnica qualificada para sua realização.

Coleta

- **Secreção nasofaríngea:** Não utilizar swab com hastes de madeira ou que contenham alginato de cálcio. Com o paciente com a cabeça para trás, delicadamente introduzir o swab com movimentos rotatórios em uma narina, margeando o palato, até atingir a resistência da parede posterior da nasofaringe, deixando-o absorver as secreções por alguns segundos. Com outro swab, repetir o procedimento na outra narina. Logo em seguida, colocá-los no mesmo frasco estéril contendo 2 a 3 mL de meio de transporte para vírus.
- **Secreção orofaríngea:** Não utilizar swab com hastes de madeira ou que contenham alginato de cálcio. Com o paciente de boca aberta, introduzir o swab até a faringe posterior, evitando-se tocar na úvula e nas amígdalas.



A – *Swab nasal.*



B – *Swab oral.*

Fonte: BRASIL, 2014.

Teste Rápido

- O MedTeste Coronavírus atende os requisitos estabelecidos em resolução específica da Anvisa.
- Identifica se pessoa têm anticorpos contra o vírus
- Apresenta resultado em dez minutos
- Pode ser realizado em ambiente de atenção à saúde por um profissional habilitado
- Um volume ínfimo de sangue colhido com pequena picada na ponta do dedo, utilizando uma lanceta descartável.
- Menor exposição do profissional da saúde.
- É menos invasivo e praticamente indolor para os pacientes.
- O exame apresenta confiabilidade de 99,3%.

Itens inclusos:
25
dispositivos,
25 conta-
gotas (5 μ l), 1
solução
tampão (6ml),
1 instrução de
uso.



Interpretação e Limitações

- O MedTeste identifica a IgM (Imunoglobulina M) e a IgG (Imunoglobulina G), os dois principais **anticorpos** que o organismo produz quando infectado por um microorganismo.
- Determina se a pessoa **está** ou **foi** infectada pelo vírus causador da Covid-19.
- Se ambos os indicadores derem negativo, é um indicativo de que o indivíduo **ainda não desenvolveu os anticorpos**.
- Por isso é importante que a coleta seja feita **após pelo menos sete dias do início dos sintomas** ou da exposição direta.
- Resultado IgG negativo e IgM positivo indica **infecção recente**;
- Resultado IgG positivo e IgM negativo, **infecção mais antiga**, apontando uma provável imunidade.
- Existe a chance do resultado ser um falso negativo. Em outras palavras, a pessoa está com COVID-19, mas o teste dá negativo, pois seu corpo ainda não está produzindo anticorpos.

- Estudos apontam que a presença de anticorpos aumenta rapidamente após o sétimo dia de doença, chegando a estar presente entre o 8º e 14º dia em 89% dos pacientes para anticorpos totais, 73,3% para IgM e 54,1% para IgG.
- Após o 15º dia de doença, a presença de anticorpos totais chega a 100%.
- O tempo mediano para soroconversão foi de 11 dias para anticorpos totais, 12 dias para IgM e 14 dias para IgG.
- Pacientes que foram testados em até uma semana após o início dos sintomas tiveram uma proporção considerável no número de resultados falsos negativos nos testes sorológicos.
- Quanto ao tempo de duração dos anticorpos, estudos pequenos mostraram que os títulos de IgM começam a declinar na quinta semana após o início dos sintomas e quase desaparecem na sétima semana, enquanto o IgG persiste após esse período.